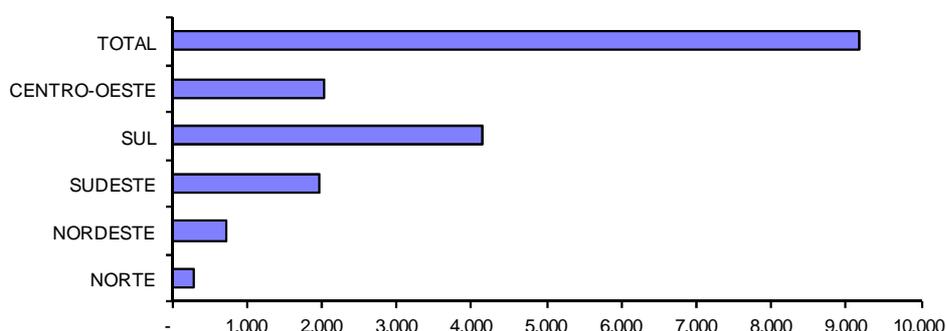


Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques do segundo semestre de 2013 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou uma queda de 0,3% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao primeiro semestre de 2013. No segundo semestre de 2013 esta rede contava com 9.185 estabelecimentos ativos, dos quais 4.145 encontravam-se na região Sul, 2.029 na região Centro-Oeste, 1.979 na Sudeste, 722 na Nordeste e 310 na região Norte.

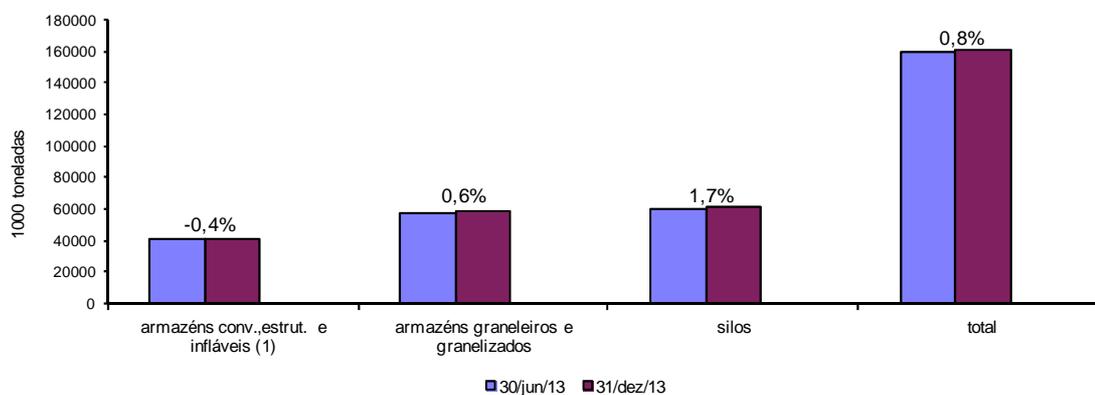
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ATIVOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 2º SEMESTRE DE 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do primeiro semestre de 2013, apresentaram um decréscimo de 0,4% na capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis e acréscimos de 0,6% na capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados e de 1,7% na capacidade útil dos silos. No total, a capacidade útil instalada no país teve um acréscimo de 0,8%.

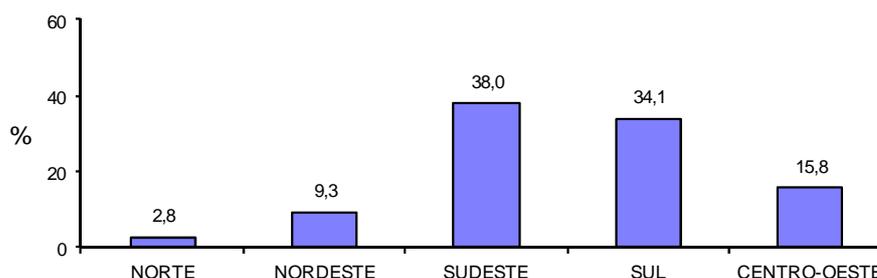
VARIAÇÃO DA CAPACIDADE ÚTIL POR TIPO DE ARMAZENAGEM BRASIL - 30/06/2013 e 31/12/2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

Neste período, constatou-se que as unidades armazenadoras do tipo armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 69.148.501 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas Regiões Sudeste e Sul. A Região Centro-Oeste detinha 15,8% deste tipo de armazenagem enquanto 12,1% se encontravam nas Regiões Nordeste e Norte.

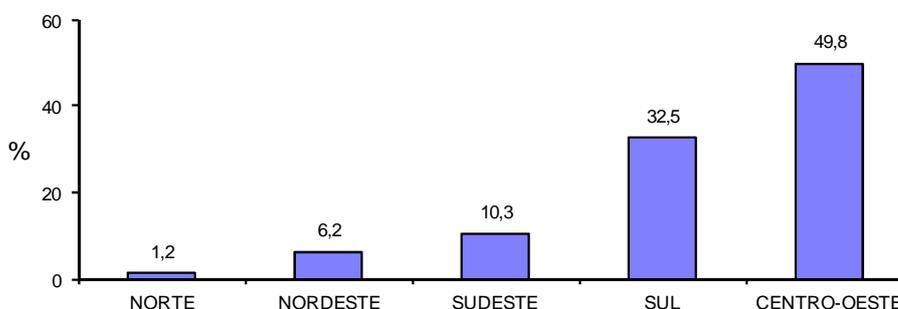
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLÁVEIS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 2º SEMESTRE DE 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

As unidades armazenadoras do tipo armazéns graneleiros e granelizados totalizaram 58.143.717 toneladas de capacidade útil, sendo que a Região Centro-Oeste deteve 49,8% desta capacidade de armazenamento e a Sul 32,5%. Na Região Sudeste se encontravam 10,3% deste tipo de estabelecimentos enquanto 7,4% estavam nas Regiões Nordeste e Norte.

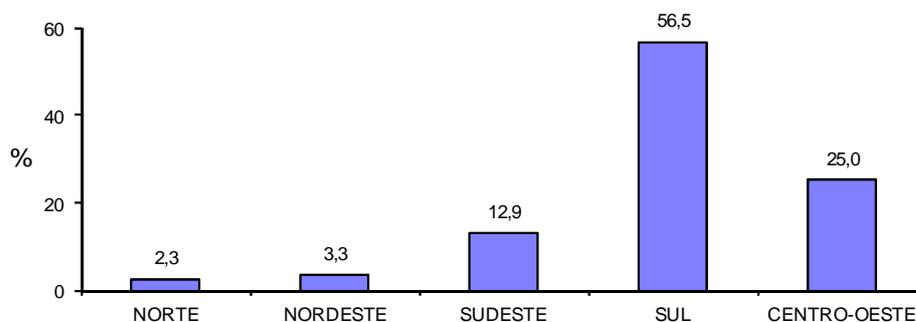
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES 2º SEMESTRE DE 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

Os silos para grãos apresentaram 61.435.826 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a Região Sul 56,5% deste total e as Regiões Centro-Oeste e Sudeste 25,0% e 12,9%, respectivamente. Do total, 5,6% se encontravam nas Regiões Nordeste e Norte.

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CAPACIDADE ÚTIL DOS SILOS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 2º SEMESTRE DE 2013**

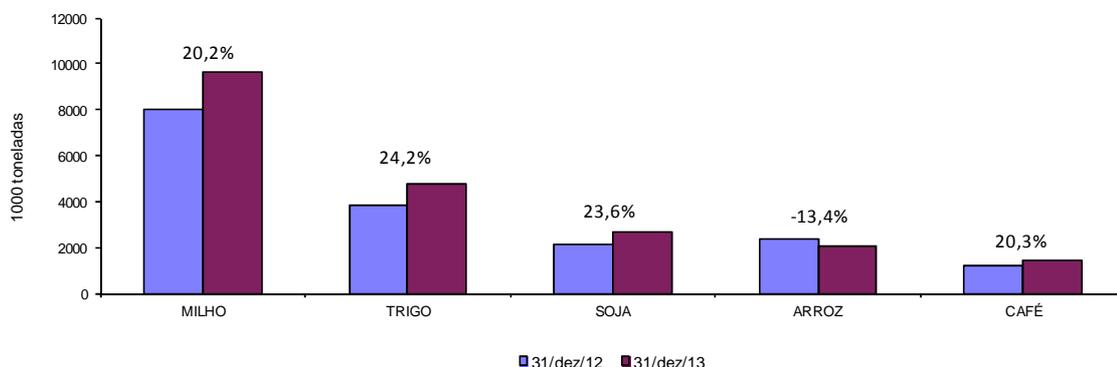


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

Os maiores estoques registrados em 31 de dezembro de 2013 foram os de **milho em grão** (9.673.635 t), de **trigo em grão** (4.782.170 t), de **soja em grão** (2.647.443 t), de **arroz em casca** (2.045.829 t) e os de **café em grão** (1.439.789 t).

Quando comparados com os estoques existentes em 31 de dezembro de 2012, os estoques de **milho em grão**, **trigo em grão**, **soja em grão** e **café em grão** apresentaram acréscimos de 20,2%, 24,2%, 23,6% e 20,3%, respectivamente, enquanto o estoque de **arroz em casca** apresentou queda de 13,4%.

**VARIAÇÃO DO VOLUME ESTOCADO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS LEVANTADOS PELA PESQUISA DE ESTOQUES
BRASIL - 31/12/2012 e 31/12/2013**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

Os valores absolutos dos estoques de todos os produtos investigados em 31 de dezembro de 2013 pela pesquisa e o comparativo com os obtidos em 31 de dezembro de 2012 encontram-se na Tabela abaixo.

Tabela - Comparativo de Estoques dos produtos investigados em 31/12/2013 com os Estoques de 31/12/2012. Brasil

Produto	Estoque em 31/12/2012	Estoque em 31/12/2013	Variação(%)
Milho em grão	8.045.566	9.673.635	20,2
Trigo em grão	3.851.089	4.782.170	24,2
Soja em grão	2.141.626	2.647.443	23,6
Arroz em casca	2.362.063	2.045.829	-13,4
Café em grão	1.197.081	1.439.789	20,3
Arroz beneficiado	197.347	256.020	29,7
Caroço de algodão	117.546	193.508	64,6
Algodão em pluma	207.427	158.062	-23,8
Semente de trigo	134.548	148.214	10,2
Semente de milho	106.097	94.294	-11,1
Feijão de cor em grão	53.663	59.894	11,6
Semente de soja	45.880	54.387	18,5
Feijão preto em grão	44.380	28.682	-35,4
Café em coco	21.804	20.044	-8,1
Algodão em caroço	9.497	11.344	19,4
Semente de arroz	7.725	8.468	9,6
Semente de algodão	1.719	3.726	116,8
TOTAL	18.545.058	21.625.509	16,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.